



Trabalhos Científicos

Título: Sífilis Congênita Nas Capitais Da Região Norte, Um Problema Desde 2010

Autores: LUCAS AGUIAR OLIVEIRA (UFT - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS); LORENA OHRANA BRAZ PRUDENTE (UFT - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS); ALINE AGUIAR DE ARAÚJO (UFT - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS)

Resumo: Introdução: A sífilis congênita é considerada um importante problema de saúde pública. A infecção é grave e pode causar má-formação do feto, aborto ou morte do bebê, quando o tratamento não é realizado adequadamente. Objetivos: Avaliar a incidência da sífilis congênita nas capitais da região Norte de 2010 a 2012; Métodos: Dados da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, para o período de 2010 a 2012, na região Norte do Brasil, obtidos na plataforma virtual do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados obtidos foram tabulados de acordo com a incidência de casos, as comparações foram feitas entre as capitais, e não com a soma dos casos. Resultados: Verificou-se que entre os anos 2010 e 2012 foram notificados 815 casos de sífilis congênita, até 6 dias de vida, na região Norte. A taxa de incidência de sífilis em gestantes cresceu entre 34,61% (Rondônia), 30,16% (Tocantins), 22,22% (Acre), 14,2% (Amazonas) e 2,22% (Pará). Enquanto, Amapá e Roraima com redução de 11,7% e 4,7%, respectivamente. Discussão: Esse estudo se mostrou importante no mapeamento da doença no estado do Tocantins e na região norte, já que o estado está entre os com maiores incidências de Sífilis congênita no ano de 2015. O aumento dessa infecção, já presente desde 2010 mostra que houve falha no manejo da doença, além de sugerir problemas na triagem do pré-natal feita no estado desde essa época. Conclusões: A sífilis congênita é um indicador sentinela da qualidade da assistência pré-natal. O aumento no número de casos em boa parte das capitais da região norte demonstra a necessidade do desenvolvimento de ações efetivas voltadas a seu controle, assim como de educação em saúde para a população, visto tratar se de uma doença totalmente evitável, desde que seja feito o diagnóstico precoce e realizado tratamento adequado.